

O culto ao corpo sob o olhar da Psicanálise

Nívia Manoela Andreola¹

¹ *Discente do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.*

Palavras Chave: Corpo, Narcisismo e Identificação.

Resumo:

O presente resumo mostra, através da revisão bibliográfica, uma tentativa de pensar a Vigorexia ou Transtorno Dismórfico Muscular levando em conta os impasses e as consequências desse culto patológico ao corpo, já que este tema tornou-se emergencial, necessitando de medidas que diminuam a sua incidência.

A Vigorexia foi descrita pela primeira vez em 1993 pelo psiquiatra americano Harrisom Pope, da Faculdade de Medicina de Harvard, como Anorexia Reversa e posteriormente como Complexo de Adônis, em referência a um herói grego considerado um ícone da beleza masculina. Apesar de não estar incluída nas classificações tradicionais de transtornos mentais como doença específica, devido a vários autores não a considerarem como uma nova doença ou entidade clínica própria, mas sim uma manifestação clínica de um quadro já amplamente descrito pelo DSM IV que é o Transtorno Dismórfico Corporal, a Vigorexia é então, para o DSM IV o que caracterizaria o Transtorno Dismórfico Muscular.

De acordo com a Psiquiatria, é uma síndrome onde as pessoas, geralmente homens, independente da musculatura, que normalmente são bem desenvolvidas, têm uma opinião patológica a respeito do próprio corpo, acreditando terem uma musculatura muito pequena, frágil e fraca. Eles se mostram excessivamente preocupados com a própria aparência, estão constantemente insatisfeitos com seus músculos e buscam incessantemente a perfeição corporal.

Os portadores de Vigorexia vivem numa busca excessiva de se tornar o modelo de homem moderno, com um corpo definido, musculoso e fibroso, supostamente desejado pelas

mulheres. Eles nunca se acham suficientemente musculosos, tendo uma auto-imagem de fracos e até esqueléticos, mostrando assim uma distorção da imagem que eles têm de si.

. Conforme Ballone (2005), o Vigoréticos possuem alguns traços característicos de personalidade, costumam ter baixa auto-estima, dificuldades de socialização, geralmente são introvertidos, podendo com frequência rejeitar ou aceitar com sofrimento a própria imagem corporal.

Embasando-se na teoria psicanalítica, podemos discurrir possíveis causas do surgimento da Vigorexia, suas implicações enquanto doença psicopatológica, e a relação do Vigorético com seu corpo e com a sociedade.

Encontramos na Vigorexia características de traços narcísicos, voltadas de maneiras abusivas para o culto ao corpo. Freud (1914), utiliza o termo Narcisista para destacar a atitude de uma pessoa que trata seu próprio corpo da mesma forma pela qual o corpo de um objeto sexual é comumente tratado, contemplando, afagando e acariciando até obter satisfação completa.

Nas patologias de traço narcísico há uma grande concentração da libido canalizada para o ego, promovendo o auto-erotismo que podem aparecer, por exemplo, na preocupação exarcebada com o próprio corpo.

Existe um conceito que Freud chamou de Ego Ideal, que desenvolve-se quando o indivíduo não se desvincula do narcisismo primário, criando assim um ideal de onipotência, onisciência e perfeição. Todos nós possuímos um ideal, herdeiro do narcisismo primário, mas alguns tiveram, por circunstâncias da vida, mais dificuldade para passar ao narcisismo secundário, desenvolvendo portanto, um ideal de ego extremamente exigente e narcísico. Com isso, busca resgatar a onipotência perdida. Nós possuímos este ideal mas em escalas diferentes.

Segundo Freud (1914), o ser narcísico não está disposto a renunciar à perfeição narcisista de sua infância, e quando, ao crescer, se vê perturbado pelo despertar de seu próprio julgamento crítico e de terceiros, de modo a não mais poder reter aquela perfeição, procura recuperá-la sob a nova forma de um Ego Ideal. Devido à censura e exigências do superego, o Ego encontra-se pressionado a buscar muitas vezes um ideal altíssimo, um “Ego Ideal”, o que torna a pessoa extremamente exigente consigo e com os outros. Em contra partida, quanto mais alto for seu ideal, mais baixa será sua auto-estima diante do parâmetro idealizado.

Em nenhuma outra época o corpo foi tão cultuado, tratado, comparado, usado e até mesmo descartado. A obsessão pelo corpo forte e “sarado” leva cada vez mais homens a desafiarem suas limitações, acarretando uma desordem psíquica e dismorfia muscular graves que em muitos casos levam à morte.

Raramente o Vigorético admitem que precisam de ajuda. Antes de procurarem por tratamento a maioria precisa passar por situações complicadas para se conscientizarem dos males. E é por esse motivo que devemos alertar a sociedade para esse problema que se agrava a cada dia.

Referências Bibliográficas:

ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo. Ed. Ars Poética. 1993.

BALLONE, GJ, Moura EC - **Transtorno Dismórfico Corporal e Muscular** - in. PsiquWeb Internet, disponível em <http://www.psiqweb.med.br/>, disponível em 2008.

BALLONE, GJ - **Vigorexia - Síndrome de Adonis** - in. PsiquWeb, Internet, disponível em <http://www.psiqweb.med.br/>, disponível em 2005.

BURKE, Peter. **A escrita da História: Novas Perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

BURKE, Edmund. **Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas idéias do sublime e do belo**. Campinas: Papyrus, 1993.

CORDIOLLI, Marcos. **Ética e Estética como processos de formação de valores**. Encontros Necessários “ética e estética”. Curitiba, ACT – Ateliê de criação teatral, 03 set. 2005.

CRESPO, Jorge. **A História do Corpo**. Lisboa - Portugal : DIFEL, 1990.

DSM-IV-TR – **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. trad. Cláudia Dornelles; 4ª ed. rev. Porto Alegre: Artmed; 2002.

FREUD, S (1914) **Sobre o narcisismo: uma introdução**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol.XIV. Rio de Janeiro. IMAGO, 1976.

_____ (1920) **Além do Princípio do Prazer** - Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XVIII. Rio de Janeiro. IMAGO, 1974.

_____ (1923) **O Ego e o Id** - Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XIX. Rio de Janeiro. IMAGO, 1974.

LUPORINE, Teresa Jussara. **A preservação da Memória: a construção de objetos de pesquisa a partir de documentos históricos.** Coletânea do II encontro nacional de História do Esporte, Lazer e Educação Física.

MENDONÇA, JM – **Forte além da medida** – in. Men's Health, Internet, disponível em http://menshealth.abril.com.br/fitness/conteudo_275928.shtml, disponível em 2008.

PORTER, Roy. **História do Corpo.** In: A escrita da História. Editora UNESP, 1992.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética.** 9ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994